

## CORRELAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS SEMINAIS E A CINÉTICA ESPERMÁTICA PÓS-DESCONGELAÇÃO DO SÊMEN DE CURIMATÃ COMUM

João Paulo Silva Pinheiro<sup>1</sup>, Priscila Silva de Almeida\*<sup>1</sup>, Jordana Sampaio Leite<sup>1</sup>, Júlia Trugílio Lopes<sup>1</sup>, Francisco Renan Aragão Linhares<sup>1</sup>, Carminda Sandra Brito Salmito-Vanderley<sup>1</sup>

sandra.salmito@uece.br

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Laboratório de Biotecnologia da Reprodução de Peixes - LBRP, Fortaleza, Ceará, Brasil.

Curimatã comum é um peixe reofílico endêmico da região semiárida nordestina brasileira, cuja biologia reprodutiva é pouco conhecida. Percebe-se que a avaliação das características seminais é imprescindível na rotina de reprodução artificial em qualquer espécie, pois podem estar relacionadas com a má qualidade do sêmen após a criopreservação. O objetivo do trabalho foi verificar a existência de correlação entre as características seminais e a cinética espermática pós-descongelamento de curimatã comum. Os machos (n=12) foram induzidos com extrato hipofisário de carpa comum (3 mg kg<sup>-1</sup>) para a espermição. Após 18h da indução, o sêmen foi coletado em tubos graduados para a mensuração do volume do ejaculado. A osmolaridade do sêmen (mOsm kg<sup>-1</sup>) foi avaliada através de osmômetro digital de refrigeração Peltier (Roebbling, Alemanha) e o pH através de fita medidora de pH. O sêmen de cada animal foi diluído em solução formol-citrato-1% na proporção de 1:4000 (sêmen:fixador) para a avaliação da concentração espermática (espermatozoides mL<sup>-1</sup>) em câmara de Neubauer. A cinética espermática: motilidade total e as velocidades (Velocidade Curvilínea – VCL; Velocidade em Linha Reta – VSL; e Velocidade Média do Percurso – VAP) foram avaliadas com o auxílio do *software Sperm Class Analyzer (SCA)*. As amostras seminais (n=8) foram diluídas em cada um dos quatro diferentes tratamentos (glicose+dimetilsulfóxido-DMSO, glicose+metil glicol-MG, *Beltsville Thawing Solution*-BTS+DMSO e BTS+MG), envasadas em palhetas de 0,25 mL e submetidas a dois diferentes equipamentos de congelamento: máquina de congelamento programada e *dry shipper*. Após 10 dias, as amostras seminais foram descongeladas (25 °C / 30s) e avaliadas quanto a cinética espermática. Realizou-se um estudo de correlações simples de Pearson entre as variáveis mensuradas neste trabalho. Para a análise dos dados foi utilizado o programa estatístico SAS, versão 8.0 (2000). Em alguns estudos com *Prochilodus lineatus* vários parâmetros seminais estão correlacionados com a taxa de fertilização, como a osmolaridade, a motilidade e a VCL. No presente estudo, não existiu diferença significativa (P>0,05) e nem correlação entre as características seminais avaliadas e a cinética espermática pós-descongelamento de curimatã comum (tabela 1). Logo, conclui-se que as características seminais não interferiram nos resultados de criopreservação seminal de curimatã comum, dessa forma, os dados obtidos são decorrentes das diversas variáveis envolvidas nesse processo, como o diluidor utilizado.

Tabela 1. Valor de R<sup>2</sup> das correlações entre as características seminais e a cinética espermática do sêmen de curimatã comum.

	<b>Motilidade Total</b>	<b>VCL</b>	<b>VSL</b>	<b>VAP</b>
<b>pH</b>	-0.11316	-0.08651	-0.08417	-0.10136
<b>Volume</b>	-0.02557	-0.07909	-0.14484	-0.11191
<b>Osmolaridade</b>	-0.09445	-0.10339	-0.17703	-0.13505
<b>Concentração</b>	0.10418	0.03441	0.02249	0.03703

Palavras-chave: Peixe; reprodução; *Prochilodus brevis*